PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 14/2020

Dispõe sobre a introdução do tema “Doação de órgãos”, de forma transversal, no currículo das escolas da Rede Pública Municipal.

A Câmara Municipal de Ponte Nova aprova, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As escolas da Rede Pública Municipal abordarão o tema “Doação de Órgãos”, de forma transversal e eventual, no ensino das matérias constantes do currículo obrigatório, principalmente nas aulas de português, biologia e história, a partir do 6º ano do ensino fundamental.

Parágrafo único. Para fins do disposto no *caput* deste artigo, além dos trabalhos específicos e eventuais de redação, leitura, interpretação de textos, exercícios, entre outros, atinentes ao tema, as escolas promoverão palestras, exposições, oficinas, minicursos e eventos semelhantes, inclusive com a participação de convidados da área da saúde para orientar quanto ao tema e participação dos familiares dos alunos enquanto ouvintes.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições contrárias.

Ponte Nova de de 2020.

Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal

Fernanda de Magalhães Ribeiro
Secretária Municipal de Educação
Secretária Municipal de Cultura e Turismo

Iniciativa:

Sérgio Antônio de Moura – REPUBLICANOS

Hermano Luís dos Santos – PT

Leonardo Nascimento Moreira – REPUBLICANOS

José Rubens Tavares - DEM

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 14/2020

Dispõe sobre a introdução do tema “Doação de órgãos”, de forma transversal, no currículo das escolas da Rede Pública Municipal.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A doação de órgãos é um ato nobre que pode salvar vidas e muitas vezes, o transplante de órgãos é única esperança de vida ou a oportunidade de um recomeço para pessoas que precisam de doação.

É preciso que a população saiba sobre a importância do ato de doar um órgão e conheça os procedimentos relativos a esta ação.

O transplante de órgãos é um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão (coração, fígado, pâncreas, pulmão, rim) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de uma pessoa doente (receptor) por outro órgão ou tecido normal de um doador, vivo ou morto. No caso do doador morto, faz-se necessário o consentimento da família, por isso a importância de envolver familiares na discussão do tema.

Considerando a necessidade latente de sensibilizar as pessoas sobre a importância da doação de órgãos, entende-se que a abordagem do tema no contexto escolar, onde os sujeitos estão predispostos à aprendizagem, pode ser uma estratégia eficiente para formar cidadãos com interesse e predisposição em fazer a doação, caso esta abordagem seja adotada a longo prazo em cada ano do ensino fundamental, a partir do 6º ano, quando os temas transversais relacionados à saúde são tratados no ensino regular, conforme base nacional comum curricular.

Solicito, portanto, ao plenário desta Casa, a aprovação unânime da presente proposição.

Sala das Sessões, 29 de julho de 2020

Sérgio Antônio de Moura

REPUBLICANOS

Hermano Luís dos Santos

PT

Leonardo Nascimento Moreira

REPUBLICANOS

José Rubens Tavares

DEM